

RESENHA DO LIVRO A VALISE DO PROFESSOR

KAWAKAMI, Hiromi. **A valise do professor**. São Paulo: Estação Liberdade, 2012.

Tradução do japonês de José Teixeira.

AUTORES DA RESENHA:

Vivianne Muniz Veras

Iza Antunes Araújo

Patrícia de Souza

Adelaide Ramos e Corte

Maria Tereza Machado Teles Walter

SOBRE A AUTORA: Hiromi Kawakami nasceu em Tóquio em 1958 e cresceu no bairro de Takaido, na cidade de Suginami. Ela se formou na Universidade Ochanomizu em 1980. Depois de se formar na faculdade, Kawakami começou a escrever e editar para a *NW-SF*, uma revista japonesa de ficção científica. Seu primeiro conto, *Sho-shimoku*, apareceu em *NW-SF* em 1980. Em 1994, aos 36 anos, Kawakami estreou como escritora com uma coleção de contos intitulados *Kamisama*. Em 1996, *Hebi wo fumi* ganhou o Prêmio Akutagawa, um dos mais prestigiados prêmios literários do Japão. Ela recebeu o Prêmio Tanizaki em 2001 por seu romance *Sensei no kaban* (*A Valise do Professor*). Em 2014, o romance *Suisei* foi publicado pela editora *Bungeishunjū*. *Suisei* ganhou o 66º Prêmio Yomiuri em 2015, com Yōko Ogawa, membro do comitê de seleção, elogiando o livro por expandir o horizonte da literatura. Em 2016, o livro *Ōkina tori ni sarawarenai yō*, uma coleção de 14 contos publicados pela editora Kodansha, ganhou o 44º Prêmio Izumi Kyōka de Literatura.¹

¹ NE: Fonte: https://pt.wikipedia.org/wiki/Hiromi_Kawakami. Acesso em: 16 ago. 2022.

RESENHA: O livro começa com o encontro entre uma jovem de 38 anos e seu antigo professor, cerca de trinta anos depois que ela terminou os estudos. Um tema que poderia ser banal, mas, por se desenrolar dentro da cultura japonesa, trouxe um diferencial ao enredo. Além disso, no decorrer da história, nos é apresentado um arsenal de pratos e petiscos inusitados da gastronomia japonesa.

Tsukiko nunca se casou e mantém uma vida solitária e monótona, com a qual está perfeitamente adaptada ou, pelo menos, era o que achava. Uma noite, por acaso, reconhece seu ex-professor no ensino médio Harutsuna, um homem maduro e tradicional, em um bar. A partir daí desenvolvem uma relação que durante dois anos passa de meros encontros ocasionais a um relacionamento profundo, sempre acompanhado por deliciosas iguarias e bebidas.

Ao verificarmos como se dá os relacionamentos amorosos no Japão, algumas características são comuns: timidez; dificuldade em dizer “eu te amo”; a importância das ações individuais (ou o esforço em fazer algo por alguém); e a valorização dos pequenos detalhes. Todas elas aparecem no romance, com muita delicadeza e fluidez.

Outra característica do japonês é a falta de pressa para que as coisas aconteçam. Parece que o processo em si é o mais importante. Tudo bem diferente do padrão ocidental. Por isso, a construção da relação entre eles é lenta e aparenta, em certos momentos, não sair do lugar. Como é difícil a aproximação e a intimidade entre casais, e isso nós também não estamos acostumados, já que no ocidente temos pressa para tudo. Em um momento Tsukiko pensa:

“É muita petulância querer encurtar sem cerimônias a distância confortável que existe entre nós”. (p. 40)

Outro aspecto tratado no texto é a solidão. Tsukiko é solitária e parece que é levada pelos acontecimentos, aparentando estar perdida. O professor passa a ser sua âncora, até muito antes de efetivarem o relacionamento. Dois personagens solitários, que a cada

pequeno passo, a cada gesto e nos pequenos detalhes de cada encontro, se reencontram. O livro é de uma simplicidade quase que ingênua, mas vai crescendo ao longo do texto, se tornando gostoso de ler. Lentamente, sem ser monótono, nos leva a conhecer uma cultura diferente dentro de um romance não trivial. A diferença de idade não parece um obstáculo para o sentimento de Tsukiko e é perceptível a tensão emocional e sexual que cresce com os sentimentos dela, mais explícitos, que os dele, que só se manifestam mais adiante na obra.

Durante todo o livro o professor está com sua inseparável valise. Ela poderia ser o repositório de suas lembranças, representadas por preciosos objetos que ele coletou durante a vida, e que se torna fonte de lembranças suas para Tsukiko. O livro não deixa muito claro, por isso vale a pena especular. Uma boa leitura que não deixa a desejar.